Everybody tells the occasional lie. And 90% of the time, they’re fairly harmless. But some lies can be devastating. This is the first of a two-part series on lies, liars and lying. Most of us have told a white lie – those innocuous lies that are told in order to be tactful or polite. For example, when your mother-in-law buys you a truly hideous jumper for Christmas, the best thing is to smile and say, “It’s lovely!” And everyone knows that the answer to the question, “Do these trousers make me look fat?” is “No, of course not”– whether it’s true or not. But those are white lies. Little lies. Very different from big lies, which can take over the lives of the people who tell them, and very often have a serious effect on other people as well. The problem with big lies is that they’re much more difficult to keep up. In the end, “the truth will come out”, as the phrase goes. And when that happens, the liar will have to pay the price. And sometimes, the price can be very high indeed. Take Bernard Madoff for example. His “big lie” has earned him a 150-year jail sentence, the maximum sentence in the United States. Considered by many to be the biggest fraudster of all time, Madoff operated a Ponzi scheme that finally cost investors $18 billion. Of course these schemes always fail in the end, because when there are no real profits, the money will run out sooner or later. Madoff’s scam was exposed by the economic slump of 2008, and now he’s got plenty of time to reflect on the dangers of telling people “big lies”. But despite the risks, some people can’t resist telling lies. And in many cases, greed is the motive. That was certainly the case with John and Anne Darwin, who told one of the most outrageous lies of recent times... and nearly got away with it. John Darwin was apparently killed in a tragic canoeing accident off the coast of Hartlepool in North England. An extensive search found the wreckage of his canoe but no John; and Anne Darwin’s tears convinced everyone – including their own children – that she was a grieving widow. When Anne Darwin collected a life insurance payment of £150,000, most people felt it was the least she deserved. But when John Darwin turned up five years later, claiming amnesia and was joyfully reunited with his wife, suspicions were raised. The couple’s “big lie” finally came unstuck when a picture of them together in Panama in 2006 was discovered. It turned out that John Darwin had been hiding in their house the whole time. The Darwins were intending to use the insurance pay-off to buy a hotel in Panama. Ironically enough, they wanted to organise canoeing holidays! When Anne Darwin was finally charged in 2007, she reportedly said, “My sons will never forgive me.” If those were her actual words, they were probably the truest ones she’d uttered in years. More next month.

*Todo mundo conta uma mentira ocasional. E 90% do tempo, elas são bastante inofensivas. Mas algumas mentiras podem ser devastadoras. Esta é a primeira de uma série de duas partes sobre mentiras, mentirosos e mentir. A maioria de nós já contou uma mentira branca – aquelas mentiras inócuas que são contadas para serem diplomáticas ou educadas. Por exemplo, quando sua sogra compra para você um suéter realmente horrível no Natal, o melhor é sorrir e dizer: “É lindo!” E todo mundo sabe que a resposta para a pergunta “Estas calças me fazem parecer gorda?” é “Não, claro que não” – seja verdade ou não. Mas essas são mentiras inocentes. Pequenas mentiras. Muito diferente das grandes mentiras, que podem acabar com a vida das pessoas que as contam e, muitas vezes, afetar seriamente outras pessoas também. O problema com as grandes mentiras é que elas são muito mais difíceis de acompanhar. No final, “a verdade vai aparecer”, como diz o ditado. E quando isso acontecer, o mentiroso terá que pagar o preço. E às vezes, o preço pode ser muito alto. Veja Bernard Madoff, por exemplo. Sua “grande mentira” lhe rendeu uma sentença de 150 anos de prisão, a pena máxima nos Estados Unidos. Considerado por muitos como o maior fraudador de todos os tempos, Madoff operou um esquema Ponzi que finalmente custou aos investidores US$ 18 bilhões. É claro que esses esquemas sempre falham no final, porque quando não há lucros reais, o dinheiro acabará mais cedo ou mais tarde. O golpe de Madoff foi exposto pela crise econômica de 2008 e agora ele tem muito tempo para refletir sobre os perigos de contar “grandes mentiras” às pessoas. Mas, apesar dos riscos, algumas pessoas não resistem a contar mentiras. E, em muitos casos, a ganância é o motivo. Esse certamente foi o caso de John e Anne Darwin, que contaram uma das mentiras mais escandalosas dos últimos tempos... e quase escaparam impunes. John Darwin aparentemente foi morto em um trágico acidente de canoagem na costa de Hartlepool, no norte da Inglaterra. Uma extensa busca encontrou os destroços de sua canoa, mas nenhum John; e as lágrimas de Anne Darwin convenceram a todos - incluindo seus próprios filhos - de que ela era uma viúva de luto. Quando Anne Darwin recebeu um pagamento de seguro de vida de £ 150.000, a maioria das pessoas sentiu que era o mínimo que ela merecia. Mas quando John Darwin apareceu cinco anos depois, alegando amnésia e alegremente reencontrou sua esposa, surgiram suspeitas. A “grande mentira” do casal finalmente se soltou quando uma foto deles juntos no Panamá em 2006 foi descoberta. Descobriu-se que John Darwin estava escondido em sua casa o tempo todo. Os Darwins pretendiam usar o pagamento do seguro para comprar um hotel no Panamá. Ironicamente, eles queriam organizar férias de canoagem! Quando Anne Darwin foi finalmente acusada em 2007, ela teria dito: “Meus filhos nunca vão me perdoar”. Se essas foram suas palavras reais, provavelmente foram as mais verdadeiras que ela pronunciou em anos. Mais no próximo mês.*

It was the perfect wedding and everything seemed to be going smoothly. “You may now kiss the bride,” said the priest just after marrying Stephen Barking and Tracy Marston. But at that point, the groom interrupted the proceedings. “Wait!” he exclaimed as he pulled out his iPhone and started updating his Facebook account. Seconds later, he sent the following message via his Twitter account, “Standing at the altar with Tracy where just a second ago she became my wife! Gotta go. Time to kiss my bride.” Then, he handed his phone to his new wife so she could update her Facebook status from “in a relationship” to “married”. Now, a clip of the stunt has been posted on YouTube, where it has become an internet hit. “I have a lot of family scattered around the country,” Stephen explained, “and we all use Facebook a lot to keep in touch. So, when Tracy and I were engaged, most of my family found out via Facebook.” Whatever next?

*Era o casamento perfeito e tudo parecia estar indo bem. “Agora você pode beijar a noiva”, disse o padre logo após casar Stephen Barking e Tracy Marston. Mas nesse ponto, o noivo interrompeu o processo. "Espere!" ele exclamou enquanto pegava seu iPhone e começava a atualizar sua conta no Facebook. Segundos depois, ele enviou a seguinte mensagem por meio de sua conta no Twitter: “De pé no altar com Tracy, onde apenas um segundo atrás ela se tornou minha esposa! Tenho que ir. Hora de beijar minha noiva”. Então, ele entregou seu telefone para sua nova esposa para que ela pudesse atualizar seu status no Facebook de “em um relacionamento” para “casada”. Agora, um clipe da façanha foi postado no YouTube, onde se tornou um sucesso na internet. “Tenho muitos familiares espalhados pelo país”, explicou Stephen, “e todos usamos muito o Facebook para manter contato. Então, quando Tracy e eu estávamos noivos, a maioria da minha família descobriu pelo Facebook. O que vem a seguir?*